



Concurso de Saltos Nacional – TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE

Local: CASCAIS

Data: 09/08/2013 a 11/08/2013

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, alterado em **6 de Outubro de 2011**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 1 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, aprovado em **18 de Dezembro de 2012**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em **27 de Setembro 1994**,

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Lisboa, 18 de Julho de 2013

Assinatura do Secretário Geral

Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso

PROGRAMA

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DO CONCURSO** Taça de Portugal da Juventude

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

2.1	CSN-A**	<input type="checkbox"/>	2.3	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.2	CSN-A*	<input type="checkbox"/>	2.4	CSN-C	<input type="checkbox"/>
3	CSReg	<input type="checkbox"/>	4	CSN-J	<input type="checkbox"/>
5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>	10	CSN-E	<input type="checkbox"/>
	Outros			X Taça de Portugal da Juventude	

DATA (dd/mm/aa): 09/08/2013 a 11/08/2013

LOCAL: Hipódromo Municipal Manuel Possolo
Gandarinha - Cascais

Contacto do local do Concurso:

Morada: HIPÓDROMO –Gandarinha –Cascais

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Propaganda de Cascais

Morada: Tv.Santa Catarina nº.3 2750 – 342 Cascais

Telefone: 210125274 Fax: 210128889

E-mail: spccascais@hotmail.com t/movel-939801185

pedropereira055@gmail.com 936919949 - 214683436

Comissão de honra:

Presidente da Câmara Municipal de Cascais Dr. Carlos Carreiras

Presidente da Federação Equestre Portuguesa Dr. Manuel Cidade Moura

Presidente do Turismo do Estoril Senhor Duarte Nobre Guedes

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 312)

Presidente do concurso: Joaquim Piedade Aguiar 939801185

Secretaria do concurso: Pedro Augusto Martins Pereira 936919949

Gabinete de Imprensa: Lobo Pimentel 918860103

4. DIRECTOR DO CONCURSO

PROGRAMA

5. PATROCIONADOR(ES)

RIGOLETO

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: João Bourbon
Membro: Teresa Bourbon
Membro: Ana Jordão
Membro: Susan Ferraz Silva

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: Anabela Reis
Membros: Abel Melo e Sousa
Pedro Martins Pereira

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luís Xavier de Brito
E-mail: lvxbrito@gmail.com

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5)

Nome: Manuel Carvalho Martins
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Dinário Soromenho
E-mail: di.seruca@gmail.com

Adjunta : Joana Bourbon – responsável pelas boxes
t/móvel 965643599; e/mail - bourbon.joana@gmail.com

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 314)

Médico: Hospital de Cascais
Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Cascais

PROGRAMA

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 315)

Veterinário: Dr. João Paulo Marques
Telefone:

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 315)

Ferrador: Sr. Mário Santos
Tel. 919637658

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: disparo automático
Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Equievents/ - 963392584
geral@equievents.com

11. SECRETARIADO: (ART. 313)

Sociedade Propaganda de Cascais
Correspondência: Telefone: 214683436
Fax: 210128889
E-mail: spccascais@hotmail.com
pedropereira055@gmail.com
936919949

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 90 m x 60 m
Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60 m x 20 m
Piso: Areia e Geotextil

PROGRAMA

4. BOXES:

Dimensões:	3 x 3m
Condições:	8/8/2013 a 11/8/2013
Preço:	50 € incluído na inscrição

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 308)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para os Concursos de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “on-line” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

Prazos:

Início : desde já Fecho – 24 horas de 07/08/2013

Valor da inscrição geral no Concurso: **170 € inclui box e 2 fardos de palha**

Limite de cavalos: 120

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

No final de todas as provas devem apresentar-se os primeiros 5 classificados para receberem os seus prémios.

Serão ainda distribuídas as medalhas FEP e as faixas da FEP, de acordo com o estipulado no RNSO da FEP, nas finais

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 conjuntos que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

PROGRAMA

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4.ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A Comissão Organizadora, de acordo com o Presidente do Júri de Terreno e o Director de Pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5.RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 50€

Ao Conselho Disciplinar da FEP: 100€

6.DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os cavalos inscritos na Taça de Portugal da Juventude deverão ser reconhecidos pelo Veterinário do Concurso com o apoio de um membro do Júri de Terreno e mediante a apresentação do Documento de Identificação do Cavalo e a licença da FEP.

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos regulamentos e outras determinações da FEP.

Horários: a confirmar na véspera do concurso.

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
2. Cavalos e Atletas têm de estar em forma e saudáveis para serem autorizados a competir. Têm de ser tomados em consideração fatores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
3. Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
4. Têm de ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos cuidados adequados depois de cada competição e que sejam bem tratados quando terminem as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
5. **A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.**

PROGRAMA

ANEXO IX do RNSO da FEP

TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE

1. ACESSO

1. Têm acesso a disputar a TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE, todos os conjuntos cujos Atletas e cavalos estejam inscritos na FEP, com as respetivas licenças em dia, sem quaisquer ónus pendentes para com esta e que preencham os requisitos para participação em provas dos escalões etários de Iniciados, Juvenis e Juniores.

2. PROVAS EM QUE SE DISPUTA

2.1. Em todas as provas das alturas definidas para qualificação para a Final

2.2. A FEP, através de Circular a publicar anualmente, indica qual o local onde se disputarão as Finais dos vários escalões etários.

3. QUALIFICAÇÕES

Cada escalão etário acede à Final, com resultados obtidos durante a época, da seguinte forma:

PRE-INICIADOS

Todos os Atletas do escalão de Iniciados estão qualificados para participar na Final.

INICIADOS

Todos os Atletas deste escalão estão qualificados para participar na Final.

PRE- JUVENIS

Até 15 dias antes da data definida para realização da Final os Atletas dos escalões de Iniciados ou Juvenis deverão obter 3 percursos sem faltas, ou 6 com 4 pontos ou menos, em provas de 1,00 m ou superior.

JUVENIS

Até 15 dias antes da data definida para realização da Final os Atletas deste escalão etário deverão obter 3 percursos sem faltas, ou 6 com 4 pontos ou menos, em provas de 1,10 m ou superior.

PRE JUNIORES

Até 15 dias antes da data definida para realização da Final os Atletas dos escalões de Juvenis ou Juniores deverão obter 4 percursos sem faltas, ou 7 com 4 pontos ou menos, em provas de 1,10 m ou superior.

JUNIORES

Até 15 dias antes da data definida para realização da Final os Atletas deste escalão etário deverão obter 3 percursos sem faltas, ou 6 com 4 pontos ou menos, em provas de 1,20 m ou superior.

Estão excluídos da Final de todos os escalões os conjuntos que tenham integrado as Seleções Nacionais em CSIOs J ou Campeonatos da Europa.

PROGRAMA**4. FINAL**

É disputada num concurso, designado por “Final da Taça de Portugal da Juventude”, a realizar cada ano, em moldes iguais ao Campeonato Nacional, 3 dias de provas, diferindo apenas as alturas das provas dos vários escalões etários. Cada Atleta pode inscrever dois cavalos, mas na final só pode participar com um.

As alturas a aplicar são as seguintes:

PRÉ-INICIADOS:

- 1ª Prova: 0,75 m
- 2ª Prova: 0,80 m
- 3ª Prova: 0,80 m 2ª mão: 0,85 m

INICIADOS:

- 1ª Prova: 0,85 m
- 2ª Prova: 0,90 m
- 3ª Prova: 0,90 m 2ª mão: 0,95 m

PRÉ-JUVENIS:

- 1ª Prova: 0,90 m
- 2ª Prova: 0,95 m
- 3ª Prova: 1,00 m 2ª mão: 1,05

JUVENIS:

- 1ª Prova: 1,00 m
- 2ª Prova: 1,05 m
- 3ª Prova: 1,10 m 2ª mão: 1,15 m

PRÉ-JUNIORES:

- 1ª Prova: 1,10 m
- 2ª Prova: 1,15 m
- 3ª Prova: 1,15 m 2ª mão: 1,20 m

JUNIORES:

- 1ª Prova: 1,20 m
- 2ª Prova: 1,25 m
- 3ª Prova: 1,25 m 2ª mão: 1,30 m

PROGRAMA

PROVAS

PRIMEIRO DIA: Sexta-feira

DATA 09/08/2013

PROVA Nº 1 – PRE-INICIADOS – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A sem cronómetro – Artº 238.1.1.

Velocidade: 325m/min

Obstáculos (altura): 0,75m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

PROVA Nº 2 – INICIADOS – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A sem cronómetro – Artº 238.1.1.

Velocidade: 325m/min

Obstáculos (altura): 0,85m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

PROVA Nº 3 – PRE-JUVENIS – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 0,90 m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

PROVA Nº 4 – JUVENIS – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

PROGRAMA

PROVA Nº 5 – PRE-JUNIORES – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1.

Velocidade: 375 m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

PROVA Nº 6 – JUNIORES – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1.

Velocidade: 375 m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

* * * * *

SEGUNDO DIA : Sábado

DATA (dd/mm/aa) : 10/08/2013

PROVA Nº 7 – PRE-INICIADOS – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio, só podem participar nesta prova os conjuntos que terminaram a 1ª Classificativa

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1.

Velocidade: 325m/min

Obstáculos (altura): 0,80m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

PROVA Nº 8 – INICIADOS – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio, só podem participar nesta prova os conjuntos que terminaram a 1ª Classificativa

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1.

Velocidade: 325m/min

Obstáculos (altura): 0,90m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

PROGRAMA

PROVA Nº 9 – PRE-JUVENIS – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio, só podem participar nesta prova os conjuntos que terminaram a 1ª Classificativa

Duas Mãos Iguais – Artº 273.3.3 – 1ª mão julgada pela Tab. A s/ cron. e a 2ª mão pela Tab. A c/ cron.

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 0,95m

3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência

Número de cavalos por cavaleiro: 2

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

PROVA Nº 10 – JUVENIS – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio, só podem participar nesta prova os conjuntos que terminaram a 1ª Classificativa

Duas Mãos Iguais – Artº 273.3.3 – 1ª mão julgada pela Tab. A s/ cron. e a 2ª mão pela Tab. A c/ cron.

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,05m

3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência

Número de cavalos por cavaleiro: 2

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

PROVA Nº 11 – PRE-JUNIORES – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio, só podem participar nesta prova os conjuntos que terminaram a 1ª Classificativa

Duas Mãos Iguais – Artº 273.3.3 – 1ª mão julgada pela Tab. A s/ cron. e a 2ª mão pela Tab. A c/ cron.

Velocidade: 375m/min

Extensão: 500 a 600m

Obstáculos (altura): 1,15m

12 a 14 obstáculos, vala de água não obrigatória (largura máxima 3,50 m – 4,00 m), 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo

Número de cavalos por cavaleiro: 2

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE – CASCAIS

PROGRAMA

PROVA Nº 12 – JUNIORES – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio, só podem participar nesta prova os conjuntos que terminaram a 1ª Classificativa

Duas Mãos Iguais – Artº 273.3.3 – 1ª mão julgada pela Tab. A s/ cron. e a 2ª mão pela Tab. A c/ cron.

Velocidade: 375m/min

Extensão: 500 a 600m

Obstáculos (altura): 1,25m

12 a 14 obstáculos, vala de água não obrigatória (largura máxima 3,50 m – 4,00 m), 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo

Número de cavalos por cavaleiro: 2

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

* * * * *

TERCEIRO DIA : - Domingo

DATA 11/08/2013

PROVA Nº 13 – PRE-INICIADOS – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Duas mãos iguais – 1ª mão julgada pela Tab. A sem e a 2ª mão pela Tab. A c/ cronómetro. – Artº 373.3.3

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 0,80m (1ª mão) e 0,85m (2ª mão)

Número de cavalos por cavaleiro: 1

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

PROGRAMA

PROVA Nº 14 – INICIADOS – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Duas mãos iguais – 1ª mão julgada pela Tab. A sem e a 2ª mão pela Tab. A c/ cronómetro. – Artº 373.3.3

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 0,90m (1ª mão) e 0,95m (2ª mão)

Número de cavalos por cavaleiro: 1

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

PROVA Nº 15 – PRE-JUVENIS – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Duas mãos sobre 2 percursos diferentes – Artº 373.3.3 – sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade:

350m/min

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Obstáculos (altura): 1,00m

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

PROGRAMA

Obstáculos (altura): 1,05m

Número de cavalos por cavaleiro: 1

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

PROVA Nº 16 – JUVENIS – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Duas mãos sobre 2 percursos diferentes – Artº 373.3.3 – sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350m/min

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Obstáculos (altura): 1,10m

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Obstáculos (altura): 1,15m

Número de cavalos por cavaleiro: 1

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

PROGRAMA**PROVA Nº 17 – PRE-JUNIORES – FINAL**

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Duas mãos sobre 2 percursos diferentes – Artº 373.3.3 – sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375m/min

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 ou 600m

Obstáculos (altura): 1,15m

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: 450 ou 550m

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro: 1

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

PROVA Nº 18 – JUNIORES – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Duas mãos sobre 2 percursos diferentes – Artº 373.3.3 – sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375m/min

PROGRAMA

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 ou 600m

Obstáculos (altura): 1,15m

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: 450 ou 550m

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro: 1

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

* * * * *